



CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Subsidiária

CNPJ/MF nº 10.760.260/0001-19

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que apresentamos os primeiros resultados da CVC como Companhia Aberta. A oferta pública inicial ocorreu em dezembro de 2013 veio coroar uma trajetória bem sucedida de pioneirismo e empreendedorismo que veio sendo construída ao longo dos últimos 41 anos. Nós fomos uma das primeiras operadoras de turismo a oferecer pacotes de turismo, a utilizar voos fretados, bem como abrir lojas em shopping centers, atingindo assim todas as classes sociais, principalmente as demandas da classe média emergente.

Durante o ano de 2013 nós realizamos uma série de iniciativas com o objetivo de incrementar a disponibilidade de produtos e competitividade, assim como a rentabilidade da Companhia. Uma das primeiras medidas da nova administração, a qual iniciou suas atividades em março de 2013 foi retomar a exitosa estratégia de varejo adotada nos 41 anos de história da CVC, foca na demanda dos consumidores e na gestão diária das operações (gestão das vendas por produto e região, disponibilidade de produtos e competitividade de preços).

Dado o nosso relacionamento de longo prazo com nossos fornecedores, tivemos acesso a produtos e condições comerciais diferenciadas, o que nos conduziu recentemente com a American Airlines, Copa Airlines e com os hotéis Costa do Sauipe, Iberostar, Melia e Grand Paladium, além de fortalecermos ainda mais a relação com GOL, TAM e Azul. Outra iniciativa importante foi o aumento da quantidade de produtos disponibilizados com maior antecedência para os nossos passageiros, o que permitiu a captura de novos clientes, além de impactar positivamente o capital de giro da Companhia (redução do capital de giro médio de 29 dias em 2012 para 27 dias em 2013).

Dada a nossa longa história no segmento de turismo, ampla oferta de produtos, atendimento e assistência diferenciada, ampla rede de distribuição e significativos investimentos em marketing, a CVC se tornou um nome bastante conhecido pelos consumidores, sendo a marca líder no segmento de viagens de lazer no Brasil. Em 2013 a Companhia recebeu mais de 18 premiações, destacando-se de melhor operadora de turismo do Brasil pela revista Viagem e Turismo, "Top of Mind" pela Folha de São Paulo, um dos grupos de mídia de maior reconhecimento no Brasil, e prêmio Alshop Lojista ("Hour Concours") da Associação Brasileira de Varejo, prêmio este oferecido às Companhias regularmente indicadas pelos consumidores.

Não também nos beneficiamos do novo contrato assinado com nossos franqueados e master franqueados, os quais determinam claramente os papéis e responsabilidades de cada uma das partes. Esses contratos, cuja duração é de 10 anos, representam um papel crucial no nosso plano de expansão, permitindo a ambas as partes a continuar investindo no negócio no longo prazo. Em 2013 nós abrimos 62 lojas através dos nossos franqueados, as quais estão estrategicamente localizadas em pontos comerciais com grande fluxo de pessoas e alto potencial de vendas. Também aumentamos a produtividade das nossas lojas, através da implantação de uma nova ferramenta web (novo front-end), reduzindo assim o tempo médio para efetuar a venda, melhorando assim a experiência do consumidor no ponto de venda.

Em maio de 2013 lançamos a nossa nova plataforma online, reforçando assim a importância deste canal na nossa estratégia de longo prazo. Adicionalmente, expandimos nossa estrutura de call center para suportar as taxas de crescimento expressivas observadas no canal online (62% no 4T). Como consequência das iniciativas mencionadas anteriormente, nossas vendas cresceram a taxas bastante elevadas no 2T, 3T e 4T (25%, 18% e 17%, respectivamente), após uma queda de 5% no 1T. Em 2014 seguiremos com nosso plano de abertura de novos pontos de vendas, aumento de produtividade e melhoria contínua da nossa plataforma online. Continuaremos a reforçar o nosso relacionamento com nossos fornecedores a fim de oferecer os melhores produtos para os nossos clientes com preços e condições comerciais acessíveis.

Luiz Eduardo Falco Pires Correa - Diretor Presidente

Descrição dos negócios e conjuntura econômica geral e de mercado

A CVC, em conjunto com sua subsidiária CVC Serviços Agência de Viagens Ltda. ("CVC Serviços"), têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo o desenvolvimento e intermediação de pacotes turísticos, incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, hotéis, cruzeiros marítimos, entre outros. Em 31 de dezembro de 2013 a CVC possuía 33 lojas próprias (através da CVC Serviços), 761 agências de viagem operando exclusivamente com a marca CVC, sendo 734 no modelo de franquia e aproximadamente 6.500 agentes de viagens registrados em todo o país.

A Companhia oferece a seus clientes pacotes turísticos nacionais e internacionais, pré-definidos ou customizados por meio da maior rede de distribuição de turismo do Brasil. Atualmente, a CVC atua em três principais linhas de negócio: (i) Doméstico, com pacotes turísticos padronizados ou customizados em voos comerciais regulares e/ou fretados para todas as regiões do Brasil, incluindo passagens aéreas, transporte terrestre e hospedagem, além de serviços de suporte aos nossos clientes em todo o Brasil de guias turísticos especializados, entre outros; (ii) Internacional, com pacotes turísticos padronizados ou customizados para vários países nos cinco continentes, incluindo passagens aéreas, transporte terrestre e hospedagem, além de serviços de suporte aos nossos clientes no exterior, incluindo guias brasileiros ou fluentes em português, dependendo do pacote comercializado; e (iii) Cruzeiros Marítimos, com pacotes turísticos em cruzeiros realizados no Brasil e no exterior, por meio de parceria com as principais Companhias Marítimas.

O aumento da renda e a consequente mobilidade social, juntamente com a maior disponibilidade de crédito observados nos últimos anos, provocou um aumento do poder aquisitivo brasileiro, em especial o das classes B e C, o que contribuiu para a maior demanda por viagens de lazer.

Resultado de operações

Em 09 de dezembro de 2013 iniciou-se a negociação das ações ordinárias da CVC na BVMFBOVESPA, sob o código CVCB3. Foram ofertadas inicialmente 33.750.000 ações através de oferta pública secundária, correspondente a 26,02% do capital social da Companhia. Em 10 de janeiro de 2014, encerrou-se a oferta secundária de ações ordinárias emitidas pela Companhia, e, devido ao exercício do green shoe, 91.600 ações adicionais foram vendidas, totalizando 33.841.600 ações, representando aproximadamente 26,09% do capital social da Companhia.

Resultados financeiros e operacionais

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Resultado Operacional						
Reservas Confirmadas Total	1.178,7	1.011,2	16,6%	4.450,3	3.920,6	13,5%
Reservas Confirmadas Online	55,4	34,3	61,5%	160,3	130,9	22,5%
Crescimento das vendas das mesmas lojas	12,3%	-0,9%	13,2 p.p.	11,8%	0,2%	11,6 p.p.
Quantidade de lojas exclusivas	794	732	62	794	732	62
Reservas Embarcadas	1.185,9	1.050,4	12,9%	4.070,4	3.858,4	5,5%
Resultado Financeiro						
Receita Líquida de Vendas	183,6	159,8	14,9%	641,2	623,4	2,9%
Margem Líquida ¹	15,5%	15,2%	0,3 p.p.	15,8%	16,2%	-0,4 p.p.
EBITDA	92,6	(35,0)	127,6	289,9	172,2	68,3%
Margem EBITDA ²	50,4%	-21,9%	72,3 p.p.	45,2%	27,6%	17,6 p.p.
EBITDA Ajustado ³	99,5	85,4	16,5%	329,2	326,7	0,8%
Margem EBITDA Ajustado ²	54,2%	53,5%	0,7 p.p.	51,3%	52,4%	-1,1 p.p.
Lucro Líquido	39,9	(58,1)	98,0	111,7	20,1	455,3%
Margem Lucro Líquido ²	21,7%	-36,3%	58,0 p.p.	17,4%	3,2%	14,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁴	49,1	37,1	32,2%	151,3	143,6	5,4%
Margem Lucro Líquido Ajustado ²	26,7%	23,2%	3,5 p.p.	23,6%	23,0%	0,6 p.p.
ROIC ⁵	40,7%	38,3%	2,4 p.p.	40,7%	38,3%	2,4 p.p.

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

¹ Margem sobre reservas embarcadas

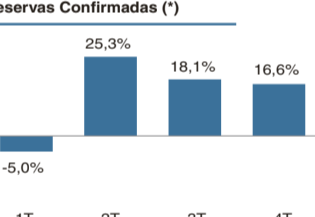
² Margem sobre receita líquida

³ EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide abaixo o item "EBITDA e EBITDA Ajustado")

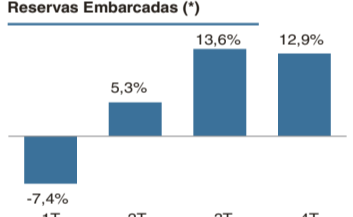
⁴ Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide abaixo o item "Lucro líquido ajustado")

⁵ Retorno sobre o Capital Investido

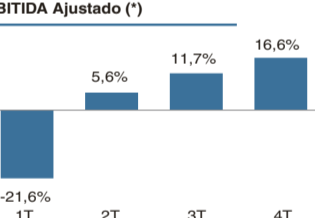
Reservas Confirmadas (*)



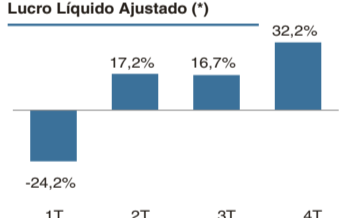
Reservas Embarcadas (*)



EBITDA Ajustado (*)



Lucro Líquido Ajustado (*)



Reservas confirmadas (vendas)

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Reservas Confirmadas Total	1.178,7	1.011,2	16,6%	4.450,3	3.920,6	13,5%
Reservas Confirmadas Online	55,4	34,3	61,5%	160,3	130,9	22,5%
Crescimento das vendas das mesmas lojas	12,3%	-0,9%	13,2 p.p.	11,8%	0,2%	11,6 p.p.
Quantidade de lojas exclusivas	794	732	62	794	732	62

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

As reservas confirmadas aumentaram 16,6% no 4T13 e no ano de 2013, respectivamente, devido principalmente à abertura de 62 novas lojas, ao crescimento das vendas nas mesmas lojas e às melhorias realizadas no canal online. Conforme mencionado anteriormente, aumentamos a produtividade das nossas lojas, através da implantação de uma nova ferramenta web (novo front-end), reduzindo assim o tempo médio para efetuar a venda, melhorando desta forma a experiência do consumidor no ponto de venda. Adicionalmente, estamos monitorando os índices de conversão de orçamentos realizados em vendas concretizadas (por destino e região, por exemplo, vendas de São Paulo para Natal).

Com o lançamento da nossa nova plataforma online em Maio de 2013 reforçamos a importância deste canal na nossa estratégia de longo prazo. Adicionalmente ampliamos nosso call-center para suportar as expressivas taxas de crescimento observadas no canal online (62% no 4T).

Reservas embarcadas e passageiros embarcados

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Reservas Embarcadas	1.185,9	1.050,4	12,9%	4.070,4	3.858,4	5,5%
Passageiros Embarcados - mil	880,1	839,6	4,8%	3.136,6	3.112,1	0,8%

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

As reservas embarcadas atingiram R\$ 1.185,9 milhões no 4T13 e R\$4.070,4 milhões em 2013, representando crescimento de 12,9% e 5,5% sobre o 4T12 e 2012, respectivamente. Reservas e passageiros embarcados foram afetados pela diminuição das reservas embarcadas do segmento marítimo no período, ocasionado pela redução da oferta de navios praticada por todas as operadoras marítimas no ano de 2013. Excluindo esse efeito, o 4T13 teria apresentado crescimento de 13,5% em reservas embarcadas e 5,5% em passageiros embarcados em relação a 2012.

Devido à diferença temporal entre a venda do produto e o embarque, o montante de reservas confirmadas capturou parcialmente o crescimento das vendas durante o ano de 2013. Enquanto o crescimento das reservas confirmadas em ano de 2013 foi de 13,5%, as reservas embarcadas aumentaram 5,5%, atingindo a R\$4.070,4 milhões. Como pode ser observado ao longo do ano de 2013, existe uma tendência de convergência entre as taxas de crescimento de reservas confirmadas e embarcadas. Por exemplo, no 2T13 as reservas confirmadas e contratadas aumentaram 25,3% e 5,0%, enquanto o crescimento no 4T13 foi 16,6% e 12,9%, respectivamente.

Percebemos também um aumento da diferença temporal entre as vendas e o embarque, o que está em linha com a estratégia da Companhia de estipular a compra antecipada, o que permite a CVC capturar novos clientes, melhorar o capital de giro e melhorar a visibilidade dos resultados futuros.

Receita

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Receita bruta de vendas	195,3	170,7	14,4%	682,5	663,4	2,9%
Impostos sobre vendas	(11,7)	(10,9)	7,8%	(41,3)	(40,4)	3,2%
Receita líquida de vendas	183,6	159,8	14,9%	641,2	623,4	2,9%
Margem ¹	15,5%	15,2%	+0,3 pp	15,8%	16,2%	-0,4 pp

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

¹ Receita líquida sobre as reservas embarcadas.

A receita líquida foi de R\$183,6milhões no 4T13 e R\$641,2 milhões no ano de 2013, o que representa um aumento de 14,9% e 2,9%, respectivamente, em relação ao ano anterior. A receita líquida como percentual das reservas embarcadas foi de 15,5% no 4T13, 0,3 pp. superior ao 4T12 devido a uma melhor gestão de preços. A margem líquida em 2013 foi 0,4 pp. inferior a de 2012, devido principalmente aos descontos mais elevados realizados no 1T13, retomando a normalidade no 2T12.

Despesas Operacionais

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Despesas Operacionais	(97,3)	(199,4)	-51,2%	(375,6)	(462,6)	-18,8%
Despesas de vendas	(35,4)	(32,5)	8,8%	(134,9)	(127,0)	6,2%
Despesas gerais e administrativas	(51,5)	(85,2)	-39,6%	(204,8)	(237,8)	-13,9%
Depreciação e amortização	(6,3)	(4,6)	38,8%	(24,3)	(11,5)	111,7%
Outras despesas operacionais	(4,1)	(77,1)	-94,7%	(11,7)	(86,3)	-86,5%

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Despesas Operacionais exceto D&A	(91,0)	(194,8)	-53,3%	(351,4)	(451,2)	-22,1%
Despesas não-recorrentes	(6,9)	(120,4)	-94,3%	(39,3)	(154,5)	-74,6%
Despesas Recorrentes	(84,1)	(74,4)	13,0%	(312,1)	(296,6)	5,2%

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

As despesas operacionais apresentaram queda de 51,2% e 18,8% no 4T13 e no ano de 2013, respectivamente, em relação a 2012, devido principalmente à redução das despesas não recorrentes. Consideramos como despesas não recorrentes aquelas que não ocorrem de forma repetida e não fazem parte das atividades regulares do negócio, como por exemplo, programas de incentivo baseado em opções de ações (as quais são concedidas uma única vez aos executivos, com caráter de bônus de contratação), despesas relacionadas a projetos estratégicos e bônus extraordinários. Para informações adicionais sobre os ajustes gerenciais, veja a seção EBITDA e EBITDA Ajustado deste documento.

As despesas recorrentes cresceram 13,0% no 4T13 e 5,2% durante o ano de 2013, devido principalmente ao aumento das despesas variáveis com vendas, como publicidade e taxa de cartão de crédito.

Despesas com depreciação e amortização aumentaram 38,8% e 117,7%, respectivamente no 4T13 e ano de 2013 quando comparado com o mesmo período em 2012, devido principalmente ao aumento dos ativos intangíveis, como os contratos de exclusividade com os franqueados e master franqueados, e também com softwares.

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
EBITDA	92,6	(35,0)	127,6	289,9	172,2	68,3%
(+) Despesas com pagamentos baseados em ações ¹	6,4	6,1	5,8%	14,3	22,9	-37,6%
(+) Despesas de Consultorias ²	8,6	5,7	50,0%	2,9	17,6	-83,3%
(+) Provisão de earn-out ³	75,0	-	-	75,0	-	-
(+) Pagamento de indenizações ⁴	26,5	7,9	30,4%	7,9	30,4	-74,0%
(+) Bônus extraordinários ⁵	0,5	0,7	-32,0%	5,2	5,1	2,4%
(+) Perdas extraordinárias ⁶	3,5	1,0	3,5%	3,5	72,1%	-95,0%
(+) Despesas com reestruturação ⁷	-	-	-	8,0	-	-
EBITDA Ajustado	99,5	85,4	16,5%	329,2	326,7	0,8%

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

¹ Despesa não caixa relacionada a opção de ações, concedidas uma única vez aos executivos-chave.

² Despesas relacionadas com serviços de consultoria em projetos estratégicos da Companhia

³ Provisão para pagamento do valor principal vinculou ao desempenho da Companhia (earn-out) a ser pago em 1 de janeiro de 2015 ao acionista fundador (FIP GJP) no montante de R\$75,0 milhões (corrigido pela variação do IGP-M de 1 de dezembro de 2009 até a data do efetivo pagamento)

⁴ Indenização pelas transações comerciais virtuais realizadas pelas lojas virtuais transferidas à Companhia quando da implementação do novo modelo de franquia

⁵ Inclui bônus de retenção, de contratação e indenizações por não-competição.

⁶ Compreende contingências trabalhistas relacionadas à operações de cruzeiros marítimos e perdas relacionadas a pagamentos antecipados em relação a pagamentos a fornecedores

⁷ Despesas de reestruturação relacionadas à rescisão de contrato de trabalho, baixa de sistema de CRM descontinuado e multa de cancelamento de contratos de aluguel de dois escritórios utilizados pela Companhia.

Como consequência dos itens citados acima, nosso lucro antes das despesas com juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) totalizou R\$92,6 milhões no 4T13, R\$137,5 milhões superior ao 4T12. O EBITDA ajustado por itens não recorrentes foi de R\$99,6 milhões, 16,5% acima do apresentado no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado totalizaram R\$289,9 milhões e R\$329,2 milhões em 2013, aumento de 68,3% e 0,8% respectivamente em relação ao ano anterior.

Despesas financeiras

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Despesas Financeiras	(22,8)	(29,8)	-23,6%	(93,7)	(113,1)	-17,2%
Taxa serviços financeiros 1	(14,0)	-	-	(47,8)	(2,2)	-
Antecipação de recebíveis 2	(3,2)	(23,7)	-86,6%	(25,2)	(8,2)	-71,1%
Juros sobre dívida - GJP 3	(1,6)	(4,3)	-62,4%	(16,4)	(21,7)	-24,4%
Outros	(4,0)	(1,8)	120,9%	(4,3)	(4,2)	2,4%
Receita Financeira	0,5	4,6	-89,5%	5,3	15,5	-65,8%
Variação cambial	(0,7)	(0,6)	28,6%	2,7	(1,2)	-
Sub-total	(23,0)	(25,7)	-10,8%	(85,7)	(98,8)	-13,3%
Juros sobre earn-out - GJP 4	(1,7)	(19,5)	-91,3%	(5,2)	(19,5)	-73,3%
Despesas financeiras (líquido)	(24,7)	(45,3)	-45,8%	(90,9)	(118,3)	-23,2%

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

¹ Serviços financeiros relacionados a vendas através de cheque/boleto, cujo crédito é concedido por instituições financeiras parceiras

² Juros sobre antecipação de recebíveis

³ Juros relacionados a dívida com FIP GJP (juros sobre o principal)

⁴ Despesas com juros sobre pagamento relacionado a performance (earn-out)

As despesas financeiras no trimestre e no ano diminuíram significativamente devido à atualização monetária do pagamento por performance reconhecida em 2012 e também pela mudança na antecipação de recebíveis ocorrida a partir do 2T13. Até aquele momento, antecipávamos o montante total de valores a receber das vendas realizadas através de cheques e boletos (cujo crédito é concedido diretamente ao consumidor através de instituições financeiras parceiras, modalidade esta que representa aproximadamente 30% das nossas vendas). Desde fevereiro de 2013, a Companhia alterou o seu modelo a fim de antecipar apenas o valor necessário para o capital de giro, através da antecipação de recebíveis de cartão de crédito, operação esta que tem como característica um menor custo (aproximadamente 109% do CDI) e menor prazo médio (de 160 dias para cerca de 30 dias). Despesas financeiras oriundas da dívida com o acionista fundador (excluindo pagamento por performance) também apresentaram queda de R\$21,7 milhões para R\$16,4 milhões ano de 2013, devido ao pagamento do valor principal e consequente diminuição do saldo a pagar.

Lucro líquido

Como resultado dos itens mencionados acima, o lucro líquido foi de R\$39,9 milhões no 4T13 e R\$111,7 milhões em 2013, representando um aumento de R\$98,0 milhões e R\$197,5 milhões, respectivamente, sobre o mesmo período em 2012. O lucro líquido foi também positivamente afetado pelo impacto de itens não recorrentes. A tabela abaixo descreve os ajustes realizados em 2013 e 2012, líquidos de imposto.

R\$ mm *	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Lucro Líquido	39,9	(58,1)	98,0	111,7	20,1	455,3%
(+) Despesas com pagamentos baseados em ações	6,4	6,1	5,8%	14,3	22,9	-37,6%
(+) Despesas de Consultorias	8,6	5,7	50,0%	2,9	17,6	-83,3%
(+) Provisão de earn-out	1,1	62,4	-98,2%	3,4	62,4	-94,5%
(+) Pagamento de indenizações	17,5	5,2	20,1%	7,9	30,4	-74,0%
(+) Bônus extraordinários	0,3	0,4	-30,5%	3,4	3,3	2,4%
(+) Perdas extraordinárias	2,3	0,6	2,3%	3,5	72,1%	-95,0%
(+) Despesas de reestruturação	-	-	-	8,0	-	-
(+) Amortização contrato com franqueados	1,4	0,8	77,1%	5,4	0,9	502,7%
Lucro líquido ajustado	49,1	37,1	32,2%	151,3	143,6	5,4%

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Endividamento

A tabela abaixo mostra a posição da nossa dívida em 31 de Dezembro:

R\$ mm *	2013	2012	Var.
Curto prazo	144,4	44,5	224,6%
Empréstimos e financiamentos	0,1	0,1	-17,0%
FIP GJP	144,3		

ativos para fins do hedge accounting em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item hedgeado) afete o resultado no momento do embarque dos passageiros relacionados às transações protegidas, momento no qual este ganho...

Table with 4 columns: Valor de referência (notional), Valor justo (a), Valor justo (b), Resultado líquido. Rows include Risco de taxa de câmbio (USD, EUR, Contrato a termo) and Risco de taxa de câmbio (USD, EUR, Contrato a termo).

(a) Saldos dos instrumentos financeiros derivativos designados à operações de hedge associados a pacotes de viagens a serem embarcados. (b) Saldo dos instrumentos financeiros derivativos relacionados a pacotes de viagens embarcados cujos fornecedores ainda não foram pagos.

Table with 4 columns: Valor de referência (notional), Valor justo (a), Valor justo (b), Resultado líquido. Rows include Risco de taxa de câmbio (USD, EUR, Contrato a termo) and Risco de taxa de câmbio (USD, EUR, Contrato a termo).

Table with 5 columns: Derivativo, Posição, Contrato, Data da contratação, Valor de referência (notional), Valor justo. Rows include 31 de dezembro de 2012 and 31 de dezembro de 2013.

4.5. Estimativa do valor justo: O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Table with 5 columns: Nível 1, Nível 2, Nível 3, Saldo total. Rows include 31 de dezembro de 2012 and 31 de dezembro de 2013.

Passivo Instrumentos financeiros... 5. Caixa e equivalentes de caixa

Table with 4 columns: Caixa e contas bancárias, Valor, Resultado líquido. Rows include Caixa e conta corrente em moeda nacional, Conta corrente em moeda estrangeira-USD, etc.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa os quais estão sujeitos a um significativo risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em CDB - Certificados de Depósito Bancário.

6. Contas a receber de clientes: Os saldos das contas a receber de clientes e demais contas a receber apresentam-se como segue:

Table with 5 columns: Controladora, Consolidado, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2012. Rows include Proveniente de vendas por meio de Administradoras de cartões de crédito, Contas a receber títulos, etc.

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam 1 ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas. (b) Contas a receber títulos referem-se a recebíveis de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes da Companhia.

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o ágio gerado na aquisição da Companhia e sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Table with 5 columns: Controladora, Consolidado, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2012. Rows include Comissões de vendas, Taxa de administração de cartões de crédito, Propaganda e publicidade, etc.

(a) Comissões para agentes de turismo como forma de remuneração pelos serviços prestados por agências, que será realizado quando do efetivo embarque dos passageiros. (b) As taxas de administração de cartões de crédito referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito, com exceção da transferência do risco de crédito das vendas feitas com cartões de crédito a tais instituições. (c) Inclui despesas de propaganda e publicidades a serem realizadas.

9. Investimentos: a) Aquisição da CVC Brasil: Em 23 de dezembro de 2009, a empresa veículo CBTC Participações S.A. ("CBTC") adquiriu inicialmente 76,2% das ações da CVC por R\$ 700.755, sendo R\$ 380.755 pagos à vista e o restante, no valor de R\$ 320.000, em parcelas pagas até 2014 (Nota 17). O saldo a pagar é atualizado com base na variação do CDI + 2% ao ano. Assim, a CBTC contabilizou a transação da seguinte forma:

Table with 4 columns: CVC, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012. Rows include Investimento 76,2%, Ágio gerado na transação, Total da transação.

b) Incorporação da CBTC: Em 28 de dezembro de 2009, a CBTC foi incorporada pela Companhia, conforme acordado entre as partes envolvidas. Como resultado da incorporação, as ações detidas pela CBTC foram canceladas, com posterior emissão de novas ações em nome do acionista controlador da CBTC, o Fundo de Investimento BTC "BTC", uma subsidiária integral do Carlyle. A incorporação gerou um aumento de capital da CVC Brasil no valor de R\$ 391.615 (aerivo líquido da CBTC) e redução da participação da BTC na CVC, devido à transferência da dívida gerada na aquisição da Companhia. Antes da incorporação, as ações da CVC eram distribuídas da seguinte forma:

Table with 4 columns: Ações (*), % do capital. Rows include CVC, Fundo de Investimento GJP, Fundo de Investimento BTC, Total.

(*) Não considera o desdobramento das ações ocorrido em 12 de Novembro de 2013 (Nota 15a). Em 28 de dezembro de 2009, a CVC incorporou a CBTC através de uma incorporação reversa, o que ocasionou a baixa integral do ágio registrado. Após este evento, o Fundo de Investimento BTC (controladora da incorporadora CBTC) teve sua participação acionária na CVC reduzida de 76,2% para 63,6%. Os efeitos de alocação do ágio gerado na compra dos ativos e passivos da CVC foram distribuídos aos acionistas da CVC de acordo com o contrato de incorporação, sendo que a transferência do ágio pelo fato de que a transação de incorporação reversa não se configurou na essência como uma combinação de negócios mas como reestruturação societária entre empresas sob controle comum, onde o adquirente final é o Fundo de Investimento Carlyle. Portanto, conforme determinado pelo ICPD 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de equivalência Patrimonial, parágrafo 44.b, a Companhia efetua a baixa integral do ágio incorporado no valor de R\$ 700.709 contra lucro/prejuízos acumulados, e constituiu o benefício fiscal de 34% sobre o ágio no valor de R\$ 238.241 no ativo, contra reserva de capital no patrimônio líquido.

(c) Investimento na CVC Serviços

Table with 4 columns: CVC Serviços, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2011, Equivalência patrimonial, Saldo em 31 de dezembro de 2012, Equivalência patrimonial, Saldo em 31 de dezembro de 2013 (Provisão para perda com investimento).

Abaixo seguem informações da investida:

Table with 5 columns: Ativos, Passivos, Patrimônio líquido (passivo a descoberto), Recargas líquidas, Prejuízo do exercício. Rows include 31 de dezembro de 2013 and 31 de dezembro de 2012.

Table with 7 columns: Controladora, Instalações, Equipamentos, Móveis e utensílios, Equipamentos de informática, Veículos, Total do ativo imobilizado. Rows include 31 de dezembro de 2011, 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2013.

Table with 6 columns: Consolidado, Custos, Instalações, Equipamentos, Móveis e utensílios, Equipamentos de informática, Veículos, Total do ativo imobilizado. Rows include 31 de dezembro de 2011, 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2013.

Valor residual 31 de dezembro de 2013: 6.334, 325, 1.457, 4.098, 98, 12.312. (*) Considera o desdobramento das ações ocorrido em 12 de Novembro de 2013 (Nota 15a).

Table with 4 columns: Software e Website, Contrato de exclusividade, Total do Intangível. Rows include 31 de dezembro de 2011, 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2013.

Amortização acumulada Saldo em 31 de dezembro de 2011: (6.874), (5.859), (1.185), (7.044). Saldo em 31 de dezembro de 2012: (12.733), (11.853), (1.879), (13.611).

Table with 4 columns: Software e Website, Contrato de exclusividade, Total do Intangível. Rows include 31 de dezembro de 2011, 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2013.

Amortização acumulada Saldo em 31 de dezembro de 2011: (7.111), (5.709), (1.185), (6.994). Saldo em 31 de dezembro de 2012: (12.820), (11.517), (7.897), (19.414).

Table with 4 columns: Software e Website, Contrato de exclusividade, Total do Intangível. Rows include 31 de dezembro de 2011, 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2013.

Valor residual Saldo em 31 de dezembro de 2011: 59.696, 71.862, 131.558. Saldo em 31 de dezembro de 2012: 42.104, 71.868, 113.972.

12. Empreitamentos e financiamentos: a) Obrigações de arrendamento financeiro: Os contratos de arrendamento classificados como arrendamento financeiro possuem a intenção da Administração em adquirir os respectivos itens ao final dos contratos. A maior parte dos contratos possui uma cláusula com opção de compra pelo valor residual do bem, sendo o pagamento incluído no valor da amortização mensal. Os prazos dos contratos se encerram em, no máximo, três anos.

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012. Rows include Circulante, Obrigações de arrendamento financeiro, Não Circulante, Obrigações de arrendamento financeiro, Total.

b) Obrigações de arrendamento operacional - CVC como arrendatária: Os pagamentos mínimos totais de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012. Rows include Menos de um ano, Mais de um ano e menos que cinco anos, Mais de 5 anos.

A Companhia acredita que os pagamentos de aluguel mínimo de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, referem-se ao período contratual do curso normal da operação. Esta obrigação é exercitada no quadro acima, com requerido no CPC 6 (IAS17). O valor das despesas de arrendamentos operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi R\$ 11.753 (R\$ 10.911 em 2012). Todos os contratos que possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual preveem a penalidade de até três meses de aluguel, sendo que se a Companhia rescindisse estes contratos, o valor total seria de aproximadamente R\$ 2.277,13. Provisões para demandas judiciais e administrativas: Em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre Carlyle e o antigo acionista controlador da CVC, quaisquer eventos contingêncios do passado (anteriores à data de aquisição em 23 de dezembro de 2009) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, não foram constituídas provisões para demandas ou reivindicações anteriores a 23 de dezembro de 2009 com base no contrato firmado entre as partes. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e civis, em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

Saldo em 31 de dezembro de 2011: 459, 4.761, 5.220. Reversões/Pagamentos: 1.991, 7.993, 9.984. Saldo em 31 de dezembro de 2012: 2.170, 8.733, 10.903.

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o ágio gerado na aquisição da Companhia e sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos na medida em que é provável que a avaliação dos lucros tributáveis futuros possa ser usada na compensação de diferenças temporárias, baseado em projeções de receita futura e preparadas com premissas internas e cenários econômicos futuros que podem ser alterados.

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012. Rows include Exercício findo em 31 de dezembro de 2013, Exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social: 176.590, 43.586, 174.655, 42.428. Imposto de renda à alíquota nominal - 34%: (60.041), (14.819), (59.383), (14.426).

15. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital subscrito em 31 de dezembro de 2013 é representado por 129.729.000 de ações ordinárias (130.581.000 em 31 de dezembro de 2012 considerando o desdobramento de 3.000 ações para cada ação em 12 de novembro de 2013 para fins de comparabilidade), sem valor nominal, e é distribuído conforme descrito abaixo:

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012. Rows include Imposto de renda sobre ágio CBTC (Incorporação) (Nota 9), Provisão earn-out - Fundo GJP (Nota 17), Provisão para demandas judiciais e administrativas, Provisão para bônus, Provisão para perdas com adiantamentos, Outras, Ativo de imposto de renda diferido.

Imposos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e aprovadas pelo Conselho de Administração e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações e que, para 31 de dezembro de 2013 demonstram que o imposto de renda diferido ativo será compensado conforme demonstrado abaixo:

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012. Rows include Saldo inicial, Adição (a), Compensação, Saldo final.

(a) Durante o ano de 2012 ocorreu o registro do imposto de renda diferido sobre o earn-out (nota 17) gerando um aumento de R\$ 32.143. Em 11 de novembro de 2013 o Governo Federal emitiu a Medida Provisória 627 que propõe a alteração da legislação tributária federal com o objetivo de ajustar as regras fiscais as práticas contábeis. A Companhia efetuou uma análise assumindo a opção do novo regime para a ano de 2014 e com base neste cenário não foram apresentados impactos significativos para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Esta análise deverá ser efetuada novamente pela Administração quando ocorrer a nova Lei pelo Governo Federal, uma vez que ainda não existirá ajustes ou alterações da Lei, assim como existir uma conclusão diferente pela Administração.

20. Outras Despesas Operacionais: a) Despesas operacionais: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a quantidade ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações de preferência em ações ordinárias.

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012. Rows include Lucro atribuível aos acionistas da Companhia, Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o ano (em milhares de ações), Lucro por ação - básico (R\$), Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (em milhares de ações), Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações), Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações), Lucro por ação - diluído (R\$).

(*) Considera o desdobramento das ações, aprovado em 12 de novembro de 2013, conforme descrito na Nota 15.a, para fins de comparabilidade.

22. Seguros: A Companhia tem como política, manter cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a Administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil.

23. Eventos Subsequentes: Encerramento de oferta pública de ações ordinárias: Em 10 de janeiro de 2014 encerrou-se a oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia, totalizando 33.641.600 ações representativas de aproximadamente 26,09% do capital social da Companhia.

(R\$ 22.874 em 2012) foi registrada como despesa de opções de compra de ações (demonstrações do resultado) contra a reserva de pagamentos baseada em ações (patrimônio líquido). O valor acumulado registrado como reserva de pagamentos baseada em ações no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013, referente aos planos de opções de ações, é de R\$ 33.217 (R\$ 36.601 em 31 de dezembro de 2012). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2013, os acionistas da Companhia aprovaram o "Quarto Plano de Opções de Ações", com efeitos a partir de 10 de novembro de 2013, que modifica e substitui parte do "Segundo Plano de Opção de Compra de Ações", além de incluir a outorga de novas opções de compra de ações. O objeto do "Quarto Plano de Opções de Ações" é a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia aos seus empregados considerados executivos-chave e que sejam indicados pelo Conselho de Administração para receberem as opções, sujeitos a determinadas condições previstas no respectivo plano. O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Customized Binomial Tree Model" está detalhado abaixo:

Table with 5 columns: Planos 1, 2, 3, 4. Rows include Data de início (primeira outorga), Quantidade de opções - PBO (milhares), Quantidade de opções - TBO (milhares), Valor de exercício - RS (*), Volatilidade esperada, Inflação estimada (IPCA), Prazo de maturidade estimado, Valor justo da opção (*).

(*) Considera o desdobramento das ações, e consequente alteração no valor de exercício e valor justo da opção, na mesma proporção do desdobramento aplicado para as ações ordinárias, conforme descrito na Nota 15.a. o Contrato de compra, venda e Acordo de Acionistas: Como mencionado na Nota 1 a compradora CBTC Participações S.A. (BTC Participações S.A. depois da incorporação o "BTC") e o vendedor FIP GJP celebraram termos de contrato e acordo de venda e no Acordo de Acionistas firmado em 01 de dezembro de 2009 as principais condições e obrigações estão descritas abaixo: "Distribuição de dividendos - Vide Nota 2.20. * Pagamento vinculado ao desempenho da Companhia - Vide Nota 17.c. * Aprovação de matérias qualificadas pelo Conselho de Administração deverá envolver o acionista representando a maioria do capital votante (BTC) e o voto favorável do Fundo de Investimento GJP enquanto for acionista titular e detentor de pelo menos 10% do capital social total da Companhia. Abertura de Capital - As partes deverão enviar seus melhores esforços e deverão cooperar entre si a fim de viabilizar a implementação de uma abertura qualificada de capital da Companhia, assim entendida como oferta pública inicial (Initial Public Offering - IPO) de ações de emissão da Companhia: i) que resulte na listagem e negociação das ações de emissão da Companhia em bolsa a ser determinada em comum acordo; ii) que haja oferta para distribuição pública de ações ordinárias que representem no mínimo 25% do capital social da Companhia, podendo representar até 20% do capital social votante da Companhia se dessa forma recomendado pela instituição financeira de primeira linha que estiver atuando na distribuição pública; iii) que sejam contratadas uma ou mais instituições financeiras de primeira linha para atuar na distribuição pública (Abertura Qualificada de Capital). d) Ações em tesouraria: Em 16 de dezembro de 2011, as opções vestidas referentes à Tranche 1.2 do Plano 1 foram exercidas e, por conta deste exercício, 284 ações foram emitidas no valor de R\$ 4.786 (opções com o período de aquisição cumprido). Na mesma data a Companhia adquiriu as novas ações emitidas pelo valor de R\$ 19.134, que foram registradas como ações em tesouraria. Subsequentemente, 22 ações no montante de R\$ 1.482 foram outorgadas como ações restritas (Nota 15.a). Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia encerrou as 22 ações restritas pelo valor de R\$ 1 cada ação (em R\$ por ação) em 29 de outubro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, o cancelamento de 284 ações em tesouraria no montante de R\$ 19.134, sem redução do capital social, e) Opções de ações restritas: Conforme descrito na Nota 15.d, a Companhia reconprou as 22 ações restritas mencionadas no tópico anterior, uma vez que o executivo que possuía a titularidade destas ações deixou a Companhia, gerando uma reversão de despesas com outorga de ações restritas no montante de R\$ 617. A despesa pela distribuição de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, excluindo a reversão de despesas com outorga de ações restritas conforme descrita acima, foi de R\$ 82 (R\$ 494 em 2012). Estes montantes foram reconhecidos como despesa de ações outorgadas em 2013, a Companhia reconheceu as despesas de distribuição de ações restritas em 2013, em conformidade com o disposto no Acordo de Acionistas e o Acordo de Acionistas: Como mencionado na Nota 1 a compradora CBTC Participações S.A. (BTC Participações S.A. depois da incorporação o "BTC") e o vendedor FIP GJP celebraram termos de contrato e acordo de venda e no Acordo de Acionistas firmado em 01 de dezembro de 2009 as principais condições e obrigações estão descritas abaixo: "Distribuição de dividendos - Vide Nota 2.20. * Pagamento vinculado ao desempenho da Companhia - Vide Nota 17.c. * Aprovação de matérias qualificadas pelo Conselho de Administração deverá envolver o acionista representando a maioria do capital votante (BTC) e o voto favorável do Fundo de Investimento GJP enquanto for acionista titular e detentor de pelo menos 10% do capital social total da Companhia. Abertura de Capital - As partes deverão enviar seus melhores esforços e deverão cooperar entre si a fim de viabilizar a implementação de uma abertura qualificada de capital da Companhia, assim entendida como oferta pública inicial (Initial Public Offering - IPO) de ações de emissão da Companhia: i) que resulte na listagem e negociação das ações de emissão da Companhia em bolsa a ser determinada em comum acordo; ii) que haja oferta para distribuição pública de ações ordinárias que representem no mínimo 25% do capital social da Companhia, podendo representar até 20% do capital social votante da Companhia se dessa forma recomendado pela instituição financeira de primeira linha que estiver atuando na distribuição pública; iii) que sejam contratadas uma ou mais instituições financeiras de primeira linha para atuar na distribuição pública (Abertura Qualificada de Capital). d) Ações em tesouraria: Em 16 de dezembro de 2011, as opções vestidas referentes à Tranche 1.2 do Plano 1 foram exercidas e, por conta deste exercício, 284 ações foram emitidas no valor de R\$ 4.786 (opções com o período de aquisição cumprido). Na mesma data a Companhia adquiriu as novas ações emitidas pelo valor de R\$ 19.134, que foram registradas como ações em tesouraria. Subsequentemente, 22 ações no montante de R\$ 1.482 foram outorgadas como ações restritas (Nota 15.a). Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia encerrou as 22 ações restritas pelo valor de R\$ 1 cada ação (em R\$ por ação) em 29 de outubro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, o cancelamento de 284 ações em tesouraria no montante de R\$ 19.134, sem redução do capital social, e) Opções de ações restritas: Conforme descrito na Nota 15.d, a Companhia reconprou as 22 ações restritas mencionadas no tópico anterior, uma vez que o executivo que possuía a titularidade destas ações deixou a Companhia, gerando uma reversão de despesas com outorga de ações restritas no montante de R\$ 617. A despesa pela distribuição de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, excluindo a reversão de despesas com outorga de ações restritas conforme descrita acima, foi de R\$ 82 (R\$ 494 em 2012). Estes montantes foram reconhecidos como despesa de ações outorgadas em 2013, a Companhia reconheceu as despesas de distribuição de ações restritas em 2013, em conformidade com o disposto no Acordo de Acionistas e o Acordo de Acionistas: Como mencionado na Nota 1 a compradora CBTC Participações S.A. (BTC Participações S.A. depois da incorporação o "BTC") e o vendedor FIP GJP celebraram termos de contrato e acordo de venda e no Acordo de Acionistas firmado em 01 de dezembro de 2009 as principais condições e obrigações estão descritas abaixo: "Distribuição de dividendos - Vide Nota 2.20. * Pagamento vinculado ao desempenho da Companhia - Vide Nota 17.c. * Aprovação de matérias qualificadas pelo Conselho de Administração deverá envolver o acionista representando a maioria do capital votante (BTC) e o voto favorável do Fundo de Investimento GJP enquanto for acionista titular e detentor de pelo menos 10% do capital social total da Companhia. Abertura de Capital - As partes deverão enviar seus melhores esforços e deverão cooperar entre si a fim de viabilizar a implementação de uma abertura qualificada de capital da Companhia, assim entendida como oferta pública inicial (Initial Public Offering - IPO) de ações de emissão da Companhia: i) que resulte na listagem e negociação das ações de emissão da Companhia em bolsa a ser determinada em comum acordo; ii) que haja oferta para distribuição pública de ações ordinárias que representem no mínimo 25% do capital social da Companhia, podendo representar até 20% do capital social votante da Companhia se dessa forma recomendado pela instituição financeira de primeira linha que estiver atuando na distribuição pública; iii) que sejam contratadas uma ou mais instituições financeiras de primeira linha para atuar na distribuição pública (Abertura Qualificada de Capital). d) Ações em tesouraria: Em 16 de dezembro de 2011, as opções vestidas referentes à Tranche 1.2 do Plano 1 foram exercidas e, por conta deste exercício, 284 ações foram emitidas no valor de R\$ 4.786 (opções com o período de aquisição cumprido). Na mesma data a Companhia adquiriu as novas ações emitidas pelo valor de R\$ 19.134, que foram registradas como ações em tesouraria. Subsequentemente, 22 ações no montante de R\$ 1.482 foram outorgadas como ações restritas (Nota 15.a). Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia encerrou as 22 ações restritas pelo valor de R\$ 1 cada ação (em R\$ por ação) em 29 de outubro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, o cancelamento de 284 ações em tesouraria no montante de R\$ 19.134, sem redução do capital social, e) Opções de ações restritas: Conforme descrito na Nota 15.d, a Companhia reconprou as 22 ações restritas mencionadas no tópico anterior, uma vez que o executivo que possuía a titularidade destas ações deixou a Companhia, gerando uma reversão de despesas com outorga de ações restritas no montante de R\$ 617. A despesa pela distribuição de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, excluindo a reversão de despesas com outorga de ações restritas conforme descrita acima, foi de R\$ 82 (R\$ 494 em 2012). Estes montantes foram reconhecidos como despesa de ações outorgadas em 2013, a Companhia reconheceu as despesas de distribuição de ações restritas em 2013, em conformidade com o disposto no Acordo de Acionistas e o Acordo de Acionistas: Como mencionado na Nota 1 a compradora CBTC Participações S.A. (BTC Participações S.A. depois da incorporação o "BTC") e o vendedor FIP GJP celebraram termos de contrato e acordo de venda e no Acordo de Acionistas firmado em 01 de dezembro de 2009 as principais condições e obrigações estão descritas abaixo: "Distribuição de dividendos - Vide Nota 2.20. * Pagamento vinculado ao desempenho da Companhia - Vide Nota 17.c. * Aprovação de matérias qualificadas pelo Conselho de Administração deverá envolver o acionista representando a maioria do capital votante (BTC) e o voto favorável do Fundo de Investimento GJP enquanto for acionista titular e detentor de pelo menos 10% do capital social total da Companhia. Abertura de Capital - As partes deverão enviar seus melhores esforços e deverão cooperar entre si a fim de viabilizar a implementação de uma abertura qualificada de capital da Companhia, assim entendida como oferta pública inicial (Initial Public Offering - IPO) de ações de emissão da Companhia: i) que resulte na listagem e negociação das ações de emissão da Companhia em bolsa a ser determinada em comum acordo; ii) que haja oferta para distribuição pública de ações ordinárias que representem no mínimo 25% do capital social da Companhia, podendo representar até 20% do capital social votante da Companhia se dessa forma recomendado pela instituição financeira de primeira linha que estiver atuando na distribuição pública; iii) que sejam contratadas uma ou mais instituições financeiras de primeira linha para atuar na distribuição pública (Abertura Qualificada de Capital). d) Ações em tesouraria: Em 16 de dezembro de 2011, as opções vestidas referentes à Tranche 1.2 do Plano 1 foram exercidas e, por conta deste exercício, 284 ações foram emitidas no valor de R\$ 4.786 (opções com o período de aquisição cumprido). Na mesma data a Companhia adquiriu as novas ações emitidas pelo valor de R\$ 19.134, que foram registradas como ações em tesouraria. Subsequentemente, 22 ações no montante de R\$ 1.482 foram outorgadas como ações restritas (Nota 15.a). Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia encerrou as 22 ações restritas pelo valor de R\$ 1 cada ação (em R\$ por ação) em 29 de outubro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, o cancelamento de 284 ações em tesouraria no montante de R\$ 19.134, sem redução do capital social, e) Opções de ações restritas: Conforme descrito na Nota 15.d, a Companhia reconprou as 22 ações restritas mencionadas no tópico anterior, uma vez que o executivo que possuía a titularidade destas ações deixou a Companhia, gerando uma reversão de despesas com outorga de ações restritas no montante de R\$ 617. A despesa pela distribuição de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, excluindo a reversão de despesas com outorga de ações restritas conforme descrita acima, foi de R\$ 82 (R\$ 494 em 2012). Estes montantes foram reconhecidos como despesa de ações outorgadas em 2013, a Companhia reconheceu as despesas de distribuição de ações restritas em 2013, em conformidade com o disposto no Acordo de Acionistas e o Acordo de Acionistas: Como mencionado na Nota 1 a compradora CBTC Participações S.A. (BTC Participações S.A. depois da incorporação o "BTC") e o vendedor FIP GJP celebraram termos de contrato e acordo de venda e no Acordo de Acionistas firmado em 01 de dezembro de 2009 as principais condições e obrigações estão descritas abaixo: "Distribuição de dividendos - Vide Nota 2.20. * Pagamento vinculado ao desempenho da Companhia - Vide Nota 17.c. * Aprovação de matérias qualificadas pelo Conselho de Administração deverá envolver o acionista representando a maioria do capital votante (BTC) e o voto favorável do Fundo de Investimento GJP enquanto for acionista titular e detentor de pelo menos 10% do capital social total da Companhia. Abertura de Capital - As partes deverão enviar seus melhores esforços e deverão cooperar entre si a fim de viabilizar a implementação de uma abertura qualificada de capital da Companhia, assim entendida como oferta pública inicial (Initial Public Offering - IPO) de ações de emissão da Companhia: i) que resulte na listagem e negociação das ações de emissão da Companhia em bolsa a ser determinada em comum acordo; ii) que haja oferta para distribuição pública de ações ordinárias que representem no mínimo 25% do capital social da Companhia, podendo representar até 20% do capital social votante da Companhia se dessa forma recomendado pela instituição financeira de primeira linha que estiver atuando na distribuição pública; iii) que sejam contratadas uma ou mais instituições financeiras de primeira linha para atuar na distribuição pública (Abertura Qualificada de Capital). d) Ações em tesouraria: Em 16 de dezembro de 2011, as opções vestidas referentes à Tranche 1.2 do Plano 1 foram exercidas e, por conta deste exercício, 284 ações foram emitidas no valor de R\$ 4.786 (opções com o período de aquisição cumprido). Na mesma data a Companhia adquiriu as novas ações emitidas pelo valor de R\$ 19.134, que foram registradas como ações em tesouraria. Subsequentemente, 22 ações no montante de R\$ 1.482 foram outorgadas como ações restritas (Nota 15.a). Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia encerrou as 22 ações restritas pelo valor de R\$ 1 cada ação (em R\$ por ação) em 29 de outubro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, o cancelamento de 284 ações em tesouraria no montante de R\$ 19.134, sem redução do capital social, e) Opções de ações restritas: Conforme descrito na Nota 15.d, a Companhia reconprou as 22 ações restritas mencionadas no tópico anterior, uma vez que o executivo que possuía a titularidade destas ações deixou a Companhia, gerando uma reversão de despesas com outorga de ações restritas no montante de R\$ 617. A despesa pela distribuição de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, excluindo a reversão de despesas com outorga de ações restritas conforme descrita acima, foi de R\$ 82 (R\$ 494 em 2012). Estes montantes foram reconhecidos como despesa de ações outorgadas em 2013, a Companhia reconheceu as despesas de distribuição de ações restritas em 2013, em conformidade com o disposto no Acordo de Acionistas e o Acordo de Acionistas: Como mencionado na Nota 1 a compradora CBTC Participações S.A. (BTC Participações S.A. depois da incorporação o "BTC") e o vendedor FIP GJP celebraram termos de contrato e acordo de venda e no Acordo de Acionistas firmado em 01 de dezembro de 2009 as principais condições e obrigações estão descritas abaixo: "Distribuição de dividendos - Vide Nota 2.20. * Pagamento vinculado ao desempenho da Companhia - Vide Nota 17.c. * Aprovação de matérias qualificadas pelo Conselho de Administração deverá envolver o acionista representando a maioria do capital votante (BTC) e o voto favorável do Fundo de Investimento GJP enquanto for acionista titular e detentor de pelo menos 10% do capital social total da Companhia. Abertura de Capital - As partes deverão enviar seus melhores esforços e deverão cooperar entre si a fim de viabilizar a implementação de uma abertura qualificada de capital da Companhia, assim entendida como oferta pública inicial (Initial Public Offering - IPO) de ações de emissão da Companhia: i) que resulte na listagem e negociação das ações de emissão da Companhia em bolsa a ser determinada em comum acordo; ii) que haja oferta para distribuição pública de ações ordinárias que representem no mínimo 25% do capital social da Companhia, podendo representar até 20% do capital social votante da Companhia se dessa forma recomendado pela instituição financeira de primeira linha que estiver atuando na distribuição pública; iii) que sejam contratadas uma ou mais instituições financeiras de primeira linha para atuar na distribuição pública (Abertura Qualificada de Capital). d) Ações em tesouraria: Em 16 de dezembro de 2011, as opções vestidas referentes à Tranche 1.2 do Plano 1 foram exercidas e, por conta deste exercício, 284 ações foram emitidas no valor de R\$ 4.786 (opções com o período de aquisição cumprido). Na mesma data a Companhia adquiriu as novas ações emitidas pelo valor de R\$ 19.134, que foram registradas como ações em tesouraria. Subsequentemente, 22 ações no montante de R\$ 1.482 foram outorgadas como ações restritas (Nota 15.a). Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia encerrou as 22 ações restritas pelo valor de R\$ 1 cada ação (em R\$ por ação) em 29 de outubro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, o cancelamento de 284 ações em tesouraria no montante de R\$ 19.134, sem redução do capital social, e) Opções de ações restritas: Conforme descrito na Nota 15.d, a Companhia reconprou as 22 ações restritas mencionadas no tópico anterior, uma vez que o executivo que possuía a titularidade destas ações deixou a Companhia, gerando uma reversão de despesas com outorga de ações restritas no montante de R\$ 617. A despesa pela distribuição de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, excluindo a reversão de despesas com outorga de ações restritas conforme descrita acima, foi de R\$ 82 (R\$ 494 em 2012). Estes montantes foram reconhecidos como despesa de ações outorgadas em 2013, a Companhia reconheceu as despesas de distribuição de ações restritas em 2013, em conformidade com o disposto no Acordo de Acionistas e o Acordo de Acionistas: Como mencionado na Nota 1 a compradora CBTC Participações S.A. (BTC Participações S.A. depois da incorporação o "BTC") e o vendedor FIP GJP celebraram termos de contrato e acordo de venda e no Acordo de Acionistas firmado em 01 de dezembro de 2009 as principais condições e obrigações estão descritas abaixo: "Distribuição de dividendos - Vide Nota 2.20. * Pagamento vinculado ao desempenho da Companhia - Vide Nota 17.c. * Aprovação de matérias qualificadas pelo Conselho de Administração deverá envolver o acionista representando a maioria do capital votante (BTC) e o voto favorável do Fundo de Investimento GJP enquanto for acionista titular e detentor de pelo menos 10% do capital social total da Companhia. Abertura de Capital - As partes deverão enviar seus melhores esforços e deverão cooperar entre si a fim de viabilizar a implementação de uma abertura qualificada de capital da Companhia, assim entendida como oferta pública inicial (Initial Public Offering - IPO) de ações de emissão da Companhia: i) que resulte na listagem e negociação das ações de emissão da Companhia em bolsa a ser determinada em comum acordo; ii) que haja oferta para distribuição pública de ações ordinárias que representem no mínimo 25% do capital social da Companhia, podendo representar até 20% do capital social votante da Companhia se dessa forma recomendado pela instituição financeira de primeira linha que estiver atuando na distribuição pública; iii) que sejam contratadas uma ou mais instituições financeiras de primeira linha para atuar na distribuição pública (Abertura Qualificada de Capital). d) Ações em tesouraria: Em 16 de dezembro de 2011, as opções vestidas referentes à Tranche 1.2 do Plano 1 foram exercidas e, por conta deste exercício, 284 ações foram emitidas no valor de R\$ 4.786 (opções com o período de aquisição cumprido). Na mesma data a Companhia adquiriu as novas ações emitidas pelo valor de R\$ 19.134, que foram registradas como ações em tesouraria. Subsequentemente, 22 ações no montante de R\$ 1.482 foram outorgadas como ações restritas (Nota 15.a). Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia encerrou as 22 ações restritas pelo valor de R\$ 1 cada ação (em R\$ por ação) em 29 de outubro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, o cancelamento de 284 ações em tesouraria no montante de R\$ 19.134, sem redução do capital social, e) Opções de ações restritas: Conforme descrito na Nota 15.d, a Companhia reconprou as 22 ações restritas mencionadas no tópico anterior, uma vez

Luiz Fernando Fogaça - Diretor Vice Presidente Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores

Luiz Eduardo Falco Pires Correa - Diretor Presidente

Emerson Pompeu Bassetti - Diretor de Controladoria

Humberto Coradi da Fonseca - Contador - CRC 1SP209920/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.** - Santo André - SP - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações

financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. em 31 de dezembro de 2013 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2014.



Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5